



## São José ganha centro de cardiopatia congênita pediátrica

O Hospital São José acaba de ganhar um centro especializado no tratamento de crianças diagnosticadas com cardiopatias congênitas na região do Vale do Paraíba. Assim, elas não precisam mais se deslocar para os grandes centros para realizar cirurgias.

Anualmente no Brasil nascem aproximadamente 25 mil crianças com cardiopatias congênitas, uma má formação na estrutura do coração, que ocorre devido a uma alteração na estrutura do órgão, durante o desenvolvimento embrionário. Ela costuma se manifestar na gravidez, mas muitas vezes é descoberta depois do nascimento ou ainda anos mais tarde. A maioria desses pacientes precisam de cirurgia.

São José tem agora não só com uma UTI pediátrica, mas uma equipe especializada em cardiologia pediátrica. “Devido a lotação desses grandes centros, em vez de a criança operar com três meses, ela é operada com um ano de idade. Um centro médico especializado na região oferece mais rapidez nesse processo e a cirurgia acontece dentro do prazo”, comemora Ayrton Bertini, o cirurgião a frente desse projeto.

## Alcoólicos Anônimos lança app

Como parte das comemorações dos 70 anos dos Alcoólicos Anônimos no Brasil, o grupo lançou um aplicativo de celular. O objetivo é facilitar o acesso a informações como horário e local de encontros e divulgar as bases e preceitos da entidade. Tudo disponível gratuitamente em português, inglês e espanhol para os sistemas Android e IOS, digitando Alcoólicos Anônimos no Google Play e na App Store.

## E-blood: pioneirismo joseense

Desenvolvido inicialmente para o Serviço de Hemoterapia de São José, o software E-blood caiu nas graças dos bancos de sangue de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trata-se de uma ferramenta desenvolvida para a gestão do ciclo do sangue desde a captação do doador, passando pela gestão dos estoques, até a transfusão de sangue, aumentando a segurança do processo transfusional.

Este é o primeiro software do Brasil desenvolvido por quem atua na área. Construído para a plataforma web, o E-blood é disponibilizado no modelo SaaS (Software as a Service). Por isso, não depende de investimento em servidores locais. Ele é desenvolvido na linguagem Ruby on Rails, possui uma interface amigável, é intuitivo e interativo.

E, para administrar a aplicação e dar suporte aos usuários do software, foi criada uma

Startup local: a E-blood Soluções em Gestão em Bancos de Sangue.

